



## GOVERNADORES DE OLHO NOS RECURSOS DO LEILÃO DA CESSÃO ONEROSA

### FARINHA POUCA, MEU PIRÃO PRIMEIRO

Vale lembrar que antes da votação do 1º turno, no início de julho, e pouco se importando com a entrega das riquezas do Brasil, governadores foram a Brasília, no Congresso Nacional para debater a reforma. Presentes no encontro os chefes do Executivo do Ceará, Camilo Santana (PT); do Pará, Helder Barbalho (MDB); do Piauí, Wellington Dias (PT); da Paraíba, João Azevedo (PSB); e de Alagoas, Renan Filho (MDB).

Na ocasião, o governador do Ceará defendeu a criação de um fundo de compensação para cobrir o déficit previdenciário dos estados com funcionalismo público. Segundo Camilo Santana, uma das alternativas seria destinar recursos do Fundo Social do Pré-Sal e de parte dos recursos do bônus de assinatura da Cessão Onerosa para resolver o problema. Apesar do discurso bonito, está claro a total falta de visão estratégica até mesmo de lideranças dos partidos de oposição ao governo.

Às vésperas da votação em 2º turno do projeto da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, que será votado no dia 6 de agosto, governadores negociam de olho nos recursos do leilão lesa pátria da Cessão Onerosa que será realizado no próximo mês de novembro.

Já homologado pela CNPE - Conselho Nacional de Política Energética - o megaleilão vai ofertar as áreas de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia, na Baía de Santos. A expectativa é que o Governo Federal arrecade cerca de R\$ 100 bi, dos quais a Petrobrás ficará com apenas R\$ 30 bi.

## MEGANHAS INVADEM SINDICATO DE PROFESSORES EM MANAUS

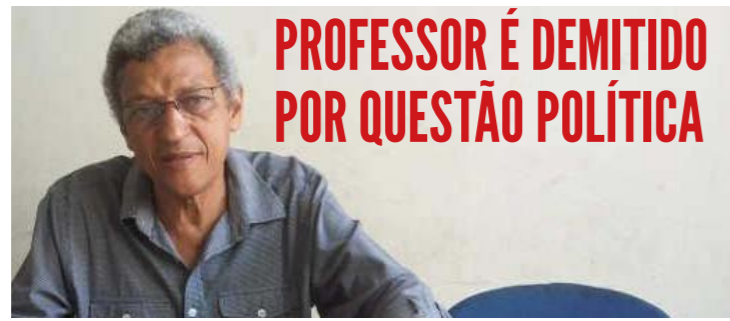
Na última terça-feira (23), três agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) invadiram armados a sede do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Amazonas (Sinteam), no momento em que acontecia uma reunião de lideranças sindicais e de movimentos sociais. O encontro tinha como objetivo organizar um ato contra a visita do presidente Jair Bolsonaro a Manaus, que aconteceu nesta quinta (25).

"Adentraram no Sinteam e fizeram algumas perguntas a respeito da reunião que estava ocorrendo. Chegaram a perguntar quem eram as lideranças (...) como uma forma de nos intimidar.

Disseram que estavam a mando do Exército e faziam parte da segurança do presidente Jair Bolsonaro", disse a presidente do Sinteam, professora Ana Cristina Rodrigues. "Marcamos uma reunião às 17h. Eles chegaram 16h40, não sei como souberam da reunião; era fechada para diretores de movimentos", explicou o Secretário de finanças do Sinteam, Cléber Ferreira.

A informação de que se tratava de uma medida sob ordens do Exército foi negada pelo Comando Militar da Amazônia. Por sua vez, a PRF não deu explicações e Jair Bolsonaro também não quis se manifestar. Diante do ocorrido, o Sinteam informou que irá ao Ministério Público Federal para dar prosseguimento ao inquérito que vai investigar a "visita" de policiais rodoviários federais à sede do sindicato.

Repudiamos qualquer tipo de intimidação, pela democracia, liberdade de expressão e respeito às atividades sindicais! Toda solidariedade ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Amazonas (Sinteam)



### PROFESSOR É DEMITIDO POR QUESTÃO POLÍTICA

Cyro Garcia, Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense e Bacharel em Direito pela UFRJ, presidente do PSTU-RJ e professor de Ciência Política, Sociologia Jurídica, História do Direito e Antropologia, foi demitido por questão ideológica, da Universidade Iguazu - UNIG. Repudiando a ação, alunos e alunas da universidade lançaram a campanha #FICACYRO. Reconhecida figura do meio político-sindical o professor sempre esteve na luta pela redemocratização do país e em defesa dos direitos dos trabalhadores e da juventude. A perseguição política a Cyro Garcia é um ataque à "Liberdade de Cátedra", garantida constitucionalmente. Todo apoio a Cyro Garcia, "Escola sem Partido" nunca mais!

## CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES, A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

# Vem aí o "Agosto Vermelho"

# Nenhum DIREITO a menos!

### Centrais sindicais e movimentos populares marcam série de mobilizações contra os ataques do governo

Na última quarta (24), as centrais sindicais CUT, CTB, CSP Conlutas e outras entidades como ANDES, Fórum Popular Sindical e de juventudes e, especialmente, o Sindipetro-RJ, participaram de mais um encontro para organização da agenda de atos do "Agosto Vermelho". As mobilizações incluem a luta contra a reforma da Previdência que será votada no dia 6 de agosto em 2º turno na Câmara dos Deputados em Brasília e em defesa da Educação, com o terceiro grande ato no dia 13 de agosto, Greve Nacional da Educação, dia do Tsunami da Educação.

Na série de protestos por todo o Brasil também está o dia 16 de agosto, Dia em Defesa da Petrobrás.

**30/07 - 7h - Ato da saúde no PAM da Bandeira - Contra o fim dos contratos com os laboratórios que garantiam remédios mais baratos ou gratuitos à população;**

**31/07 - 18h - Plenária nas Centrais e Frentes**

**06/08 - 05h - Aeroporto Santos Dumont - Em defesa da nossa aposentadoria e da Previdência Social. Vamos pressionar os parlamentares na ida para Brasília. Panfletagens, assembleias, atos, atrasos e paralisações pela manhã nas categorias. 17h - Grande ato na Cinelândia**

**13/08 - Greve Nacional da Educação - Atos locais nas regiões, cidades e bairros na parte da manhã e grande ato no Centro do Rio.**

**ANDES e Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra) farão assembleias para debater o início da privatização das universidades com o Programa Federal Futura-se (Fatura-se), e possivelmente uma Greve da Educação superior;**

**Resgatar o Fórum em Defesa das Estatais, uma vez que os ataques são amplos e irrestritos e devemos coordenar nossas lutas;**

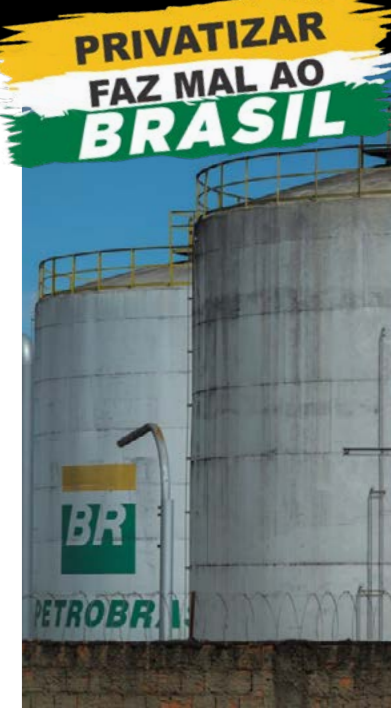
**Atividades em feiras e praças públicas no fim de semana de 03 e 04 de Agosto;**

**Para barrar a reforma da Previdência e defender a soberania nacional, vamos lutar por emprego, saúde e educação!!!**

## VENDA DO CONTROLE DA BR DISTRIBUIDORA ALEGRA EMPRESAS CONCORRENTES E OS INIMIGOS DO BRASIL

Onúncio da venda, em 24/07, de 35% da participação na BR Distribuidora (Petrobrás Distribuidora) por US\$ 2,5 bi, cerca de R\$ 9 bi, para 160 investidores de diferentes países como Reino Unido, Canadá e Estados Unidos, entre outros, mostra a insensatez do desmonte da empresa e do patrimônio do Brasil. A venda, na prática, representa a própria privatização da subsidiária e assim mais uma parte essencial da Companhia é ofertada a preço de banana e sob controvérsio entendimento jurídico. A corretagem do negócio foi realizada pelos bancos Merrill Lynch, Citi, Credit Suisse, JP Morgan, Santander, Itaú e XP, que obviamente já embolsaram suas respectivas comissões.

Criada em 12 de novembro de 1971, a Petrobrás Distribuidora à época contava com 840 postos pelo país, hoje a empresa possui 7.665. Ela foi responsável por fatos históricos do mercado de derivados, como ser a primeira a oferecer Gás Natural Veicular (GNV) e a primeira a oferecer biodiesel em 100% do território nacional. A sua criação foi justificada para baratear o preço dos combustíveis, já que naquele período havia uma concentração de mercado nas mãos das multinacionais. Ironicamente, a mesma desculpa usada para mais um crime de lesa pátria comandado por Roberto Castello Branco e Paulo Guedes. Matéria completa em <https://sindipetro.org.br/venda-do-controle-da-br-distribuidora-alegra-empresas-concorrentes-e-os-inimigos-do-brasil/>



## DESTRUIÇÃO DA UNIVERSIDADE PETROBRÁS: MAIS UM CAPÍTULO

Após péssima repercussão do desmonte do Espaço Terra e Petróleo, com denúncias e cobranças de toda parte, gestão resgata promessa de reinstalação

Em mais um movimento brusco e violento da direção da Petrobrás, o desmonte do Espaço Terra e Petróleo cumpre mais uma das etapas da destruição da Universidade Petrobrás, a nossa UP.

Depois de um longo período a servir como espaço de livre visitação dos empregados para conhecer um pouco da geologia do petróleo, os seus dias de utilidade foram abruptamente encerrados nesta quarta (24). A vaga promessa de reinstalação do espaço antes da desativação fora descumprida a partir do início do desmonte. O Espaço teve seu acervo parte destruído e parte desmobilizado sem a menor intenção de preservar seu significado. A partir de tamanho disparate, começaram a correr denúncias e cobranças pelas redes sociais. A péssima repercussão pressionou a gestão, que resgatou às pressas a promessa da reinstalação, apesar de não haver garantias e nem confiança por parte da força de trabalho.

Soma-se a isto a biblioteca que já foi desmontada, com seus livros doados, segundo o Sindipetro-RJ pôde apurar. Restam dúvidas sobre o que foi triturado, bem como sobre o destino dos vários CDs e DVDs que compunham o acervo e as inúmeras monografias produzidas pelos empregados da Petrobrás, e que serviam a preservar a nossa capacidade técnica única, tão "valorizada" no PNG da Companhia.

Tudo se deu de forma atabalhoada. Petroleiros da UP informaram que os presentes na ocasião foram convidados a ver se algum dos volumes interessava para seu trabalho e desta forma recolheram alguns. Foi dito a eles que volumes únicos seriam despachados para a biblioteca do EDISE, mas ninguém tem certeza do destino. Se quer sabem se foi feito inventário antes desta desmobilização.

Segundo uma fonte, somente as bibliotecas do CENPES e do EDISE sobreviverão à Idade das Trevas que atravessamos. Essa política de perseguição ao saber faz lembrar muito o Index e outras atrocidades da Inquisição, do tempo dos Castellos.

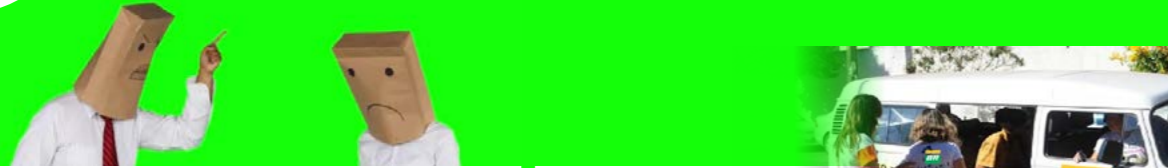
### ACHA QUE ACABOU? NÃO!

A perversidade em destruir tudo quanto for possível terá seu próximo ato em setembro: todos os profissionais especialistas, técnicos da UP, estão sendo desovados nas áreas de negócio. O GG Juliano está cumprindo o papel de passar o pires ofertando os profissionais da educação corporativa no melhor estilo Black Friday Petrobrás.

Mas a promessa do presidente Castello Branco será cumprida. A UP não vai acabar. Só esqueceram de contar que será um monte de salas vazias com uma plaquinha na porta!

Texto da base e do Sindipetro-RJ





Jairo dos Santos Júnior, gerente geral do Compartilhado Sul/Sudeste, aquele que já teve áudio gravado falando que tem trabalhador “que arma, com o famoso atestado Bombril”, mostrou mais uma vez que segue direitinho a cartilha de truculência da era Castello Branco.

Em recente auditoria, acompanhado pelo gerente executivo do Compartilhado, Jairo abordou trabalhadores da Operação do CENPES e determinou que um deles realizasse uma emissão de Permissão de Trabalho (PT), “em papel de pão, se for preciso”. Isso porque o sistema de emissão de PT estava fora do ar e não havia como realizar a solicitação de serviço dentro das normas e padrões de segurança, já que tudo é informatizado. Porém, o “poderoso chefe”, não quis nem saber e ordenou providências que desrespeitam os aclamados padrões de “compliance”, tudo para forjar sua pretensa vontade de cumprir os requisitos de segurança da Petrobrás.

A postura do gerente geral, segundo relatado pelos trabalhadores, é de escancarado desrespeito e mais um ato do assédio moral pelo qual passa a categoria, além de também desautorizar o gerente local diante dos demais. E o gerente executivo, que testemunhou tudo isso, fez o que? Como esperado, nada!

Em um cenário em que a Operação do CENPES opera com efetivo extremamente reduzido e vem sendo esvaziada e sucateada de forma acintosa, uma “auditoria” como esta serve apenas para dar continuidade ao assédio, agredir, adoecer e desmotivar. Além do clima de desconforto e extrema insatisfação gerado entre os trabalhadores, coincidentemente ou não, o gerente local encontra-se afastado por razões de saúde desde o dia seguinte da maldadada visita.

Veja outros absurdos ditos pelo gerente Jairo em <https://sindipetro.org.br/gerenteco-da-petrobras-avisa-se-tiver-dor-de-cabeca-nao-recebe-prve/>

## UTGCA: ASSÉDIO E PERSEGUIÇÃO



*Diretor da FNP é punido, de forma arbitrária, pela alta administração da Petrobrás. Petroleiros da Revap e da UTGCA realizaram atos ontem em repúdio à punição.*

Na última sexta-feira (26), o diretor Tiago Nicolini Lima, lotado na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), foi punido com quatro dias de suspensão por ter, supostamente, infringido as normas internas da empresa, o Código de Ética e o Guia de Conduta. O Gerente Geral do Gás e Energia alegou, genericamente, que o trabalhador veio a “permanecer indevidamente” nas instalações da unidade, sem esclarecer a situação ou apontar outra justificativa plausível. Além disso, pontuou, inclusive, que a referida conduta deve ser registrada na ficha funcional do dirigente como ato de insubordinação, sem

ao menos indicar data, horário e local da suposta conduta infratora.

A perseguição fere o direito de liberdade de atuação sindical e visa impedir a mobilização dos petroleiros em defesa dos direitos da categoria. Trata-se claramente de um ataque político frontal ao dirigente sindical, mas não é só isso, trata-se, principalmente, de um ataque a toda a categoria petroleira que vem se mobilizando contra os retrocessos no ACT e contra a venda de ativos e subsidiárias do Sistema Petrobrás. (Com informações dos Sindipetros LP e SJC)

## TRANSPORTE



Continua a mobilização para barrar a precarização do Transporte no CENPES. O Sindipetro-RJ realizou uma concentração no Centro de Pesquisas, na terça-feira (23), para coleta de assinaturas em um abaixo-assinado e disponibilizou folhas do documento que estão sendo distribuídas nos setores para coleta de mais assinaturas. A entidade também enviou ofício à Petrobrás exigindo o cancelamento da decisão de substituir 12 linhas de ônibus por uma linha tronco e de mais 3 linhas por vans.

No documento, o Sindicato cobra a responsabilidade dos gestores por uma política que pode levar os trabalhadores da unidade a engrossar ainda mais as estatísticas de acidentes, roubos, estupros e homicídios. Esta medida da gestão da empresa agride principalmente os moradores da região da Baixada Fluminense.

Em resposta, a empresa se limita a afirmar que segue “os padrões da companhia referentes ao transporte administrativo residência-unidade” e afirma que “as otimizações” não ampliam “a exposição ao risco de segurança pública atualmente existente”.

## NÚCLEO DE FORMAÇÃO SINDICAL DO SINDIPETRO-RJ E UFRJ (GRUPO DE EXTENSÃO MARTIN-BARÓ)

Dando continuidade ao programa de formação política e sindical de nossos companheiros petroleiros e a sociedade em geral, anunciamos o calendário de atividades e palestras, cine-debates, cursos e oficinas para o terceiro e quarto trimestres de 2019. Haverá inclusões ao longo do período. Continuarão as palestras temáticas entre nossas classes operárias, que unificam, formam e transformam nossos olhares.

Estamos abertos a receber novas indicações de cursos políticos e técnicos. Enviar sugestões para [luizmario-dias@gmail.com](mailto:luizmario-dias@gmail.com)

Não se esqueçam: neste ano o SindipetroRJ fez 60 anos de existência e muita LUTA!

Sindicalize-se já!

Veja a matéria e programação completa em <http://bit.ly/GrupodeExtensao>

## ATO CONTRA A ALIENAÇÃO DA BGL-1

Apesar de toda a argumentação do sindicato contra a Petrobras se desfazer da Balsa Guindaste e de Lançamento 1 (BGL-1), a hierarquia da empresa marcou uma licitação para alienação da embarcação já para agosto.

No mesmo processo, a empresa quer alienar também a BGL-2 e várias balsas de serviços. Diante desse cenário, o sindicato, além de insistir na argumentação junto à empresa, inclusive para que, se for o caso, arrende os equipamentos, em vez de se desfazer deles, e de estudar outros meios para tentar barrar a perda desse patrimônio, está fazendo uma série de vídeos sobre a situação (os dois primeiros podem ser vistos nos links <https://youtu.be/ajvSOPOCAMY> e <https://youtu.be/p4u05LN6tLA>, respectivamente) e está organizando uma manifestação no dia 8 de agosto, das 11h às 14h, na entrada do Edise.

## RESOLUÇÃO 23 É TEMA DE ENCONTRO EM BRASÍLIA

A FNP estará presente na próxima quarta-feira (31), a partir das 14h, em uma reunião na Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) para debater os desdobramentos da luta contra a Resolução 23 da CGPAR, que trata do custeamento dos planos de saúde em estatais.

Na 2ª proposta de ACT apresentada pela Petrobrás, rejeitada por ampla maioria da categoria petroleira, ficou muito claro o ataque da empresa ao plano de saúde de seus empregados, ao tentar aplicar de forma “homeopática” (65x35) a Resolução 23, que obriga empresas estatais a igualar o custeio da assistência de saúde entre empresas estatais e seus trabalhadores.

Até 2022 a empresa pretende aplicar a relação 50x50, conforme o Art.17 da resolução emitida pela CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), mudando assim a atual relação de 70x30.

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326



R. Araújo Porto Alegre, 71 - Centro, Rio de Janeiro

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinicius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | Diagramação: Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | Impressão: MEC | Tiragem: 7.500



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083

[sindipetro.org.br](http://sindipetro.org.br)

[contato@sindipetro.org.br](mailto:contato@sindipetro.org.br)

ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO III - Número CXXXI - 30 de Julho 2019



# A LUTA É COLETIVA! NÃO HÁ SAÍDA SEM ENFRENTAMENTO!



*Federações Petroleiras (FNP e FUP) realizam seus Seminários de Greve nos próximos dias e fortalecem os DIAS DE LUTA - Contra a Reforma da Previdência (06) e em Defesa da Educação (13).*

As federações também organizam a luta na defesa dos direitos do ACT e traçam estratégias para evitar o desmonte total do sistema Petrobrás.

A FNP e seus Sindipetros realizam seminário de greve dias 1 e 2 de agosto e convocam todos os petroleiros e petroleiras para participarem dos dias de luta contra a reforma da Previdência (6) e em defesa da Educação (13)

Os petroleiros enfrentam uma campanha de privatização com ameaças de demissão, retirada de direitos, ataque à organização dos trabalhadores e redução salarial.

Na reunião com a direção da Petrobrás na sexta-feira, 26, a FNP e a FUP tornaram a cobrar a manutenção dos direitos da categoria, enquanto a empresa tentou convencer que uma proposta de reajuste de 1% representava um avanço relativo, pois equivale a 25% da inflação (IPCA) apurada no período. Isso é uma piada de péssimo gosto.

Para piorar, a empresa ainda cobrou das federações “mais boa vontade” para negociar enquanto reafirmava que poderão ocorrer demissões a partir das avaliações de desempenho (GD).

### AGENDA DE ORGANIZAÇÃO DA LUTA EM DEFESA DE DIREITOS E DA PETROBRÁS:

**31/7** – Reunião em Brasília sobre o combate à Resolução 23 com sindicatos e entidades das empresas estatais;

**01 e 02/08** - Seminário de qualificação de greve da FNP, oposições e advogados, no RJ.

**03/08** - Reunião executiva da FNP.

**05/08** – Palestra sobre Petros em Aracaju.

**6/8** – Atos contra a reforma da Previdência (início do 2º turno de votação da Reforma da Previdência. **05h** - Ato no Aeroporto Santos Dumont e às **17h** - Ato de rua: concentração na Cinelândia.

**07/08** – Palestra sobre Petros em Maceió;

**08/08** - Ato contra a alienação da BGL-1 - das 11h às 14h, na entrada do Edise.

**9 e 10** – Seminários Regionais de Qualificação de Greve;

**13/8** – Atos em defesa da Educação (Contra o Future-se);

**16/8** – ATO Nacional dos Petroleiros contra a Venda das Refinarias e em Defesa da Vida. Neste dia ocorrerá a entrega das propostas de compra das refinarias /Ainda, nesta data, em 1984, ocorreu um acidente na BC, Plataforma de Anchova, com 36 mortos;

**NÃO HAVERÁ ATENDIMENTO NO JURÍDICO ESTA SEMANA. SOMENTE TRABALHO INTERNO.**